ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 298 e 299/25 do vereador André Fraga, 300 e 301/25 do vereador Jorge Araújo, 302 e 303/25 do vereador Hamilton Assis, 304/25 do vereador Beca, 305/25 da vereadora Ireuda Silva e 306 e 307/25 do vereador Beca; Projetos de Indicação n.s 335/25 do vereador Orlando Palhinha, 336 e 337/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 338 e 339/25 do vereador André Fraga, 340/25 da vereadora Marcelle Moraes, 341 a 343/25 do vereador Hamilton Assis, 344 e 345/25 da vereadora Roberta Caires, 346 a 348/25

da vereadora Eliete Paraguassu, 349/25 da vereadora Debora Santana, 350/25 da vereadora Roberta Caires, 351/25 do vereador Orlando Palhinha e 352/25 do vereador Felipe Santana; Projetos de Resolução n.s 73/25 da Mesa Executiva e 74 e 75/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 240/25 do vereador Felipe Santana, 241/25 do vereador Sandro Filho, 242/25 do vereador Hamilton Assis, 243/25 do vereador Sílvio Humberto, 244/25 da vereadora Marcelle Moraes, 245/25 do vereador Kel Torres e 246/25 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 25 e 26/25 da vereadora Aladilce Souza; Moções n.s 122/25 do vereador Felipe Santana, 123/25 do vereador Daniel Alves, 124/25 do vereador Hamilton Assis e 125/25 do vereador Cezar Leite; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, foi votada e aprovada a licença do vereador Randerson Leal (6 de agosto). Na **Tribuna Popular**, a senhora Luana do Brasil Pedro, da Associação Quilombola de Moradores Pescadores e Marisqueiras de Porto dos Cavalos Martelo e Ponta Grossa, pediu ajuda a respeito do píer da localidade, em Ilha de Maré. Contou já haver pedido intervenção da Prefeitura, não tendo sido ainda atendida. Expôs as dificuldades vividas pelas pessoas do local. Criticou a vereadora representante do segmento quilombola, em razão de uma vacina que teria sido negada à sua comunidade, e relatou que alguns pescadores sofriam perseguição, tendo oficiais de justiça procurando-os sob a acusação de terem agredido essa vereadora. Expôs questões da entidade dos pescadores que levavam a essas tensões e afirmou o caráter pacífico do movimento dos pescadores. Apontou a baixa votação da vereadora nas ilhas e disse que sua representatividade era reduzida. Informou conteúdo documental a ser entregue à Casa para demonstrar o que expunha. Ainda pela mesma representação, o senhor Vivaldo Paraguassu desafiou a vereadora a justificar a presença de oficiais de justiça à porta de sua casa. Afirmou que a edil nunca fizera algo por sua comunidade. Assumiu a presidência o vereador Cláudio Tinoco. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Filho registrou a ausência da vereadora Eliete Paraguassu num momento em que a Tribuna Popular lhe fazia

referência. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Fernando Andrade, da Associação Brasileira de Gagueira, informou haver 50 mil pessoas em Salvador e mais de 200 mil na Bahia que tinham gagueira. Também informou sobre Projeto relativo a essas pessoas. Discorreu sobre a questão da gagueira e as dificuldades que ela trazia no convívio social e em espaços como o acadêmico. Esclareceu que a gagueira não era um problema, mas sim, uma maneira diferente de falar, o que deveria ser compreendido pelos demais falantes. Disse que era um minoritário exemplar de gago que conseguira obter formação e desejou que as crianças da atualidade não sofressem o que ele sofrera. Relatou situações difíceis vividas no ambiente escolar quando criança e pediu o apoio dos vereadores. Expôs sobre projeto de sua entidade, em âmbito estadual, para capacitar os setores de Recursos Humanos (RH) de empresas a lidar com a gagueira. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida sugeriu a estudantes que pediam, na Galeria, o passe-livre nos transportes que formassem comissão para conversar com o vereador ligado a esse setor. Em comunicação inadiável, o vereador George Reis saudou os advogados pelo Dia do Advogado. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou a presença de representante dos concursados da Saúde municipal, a qual lhe entregara documento que ele desejava distribuir aos pares. O senhor presidente orientou a representante sobre como encaminhar o documento. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza convidou para audiência pública, no dia 25, sobre a questão desses concursados. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a fala do senhor Fernando Andrade e lamentou a invisibilização e o mau tratamento que as pessoas com gagueira sofriam. Comentou sobre Projeto relativo a essas pessoas. O senhor presidente lembrou prazo para as Lideranças entregarem projetos com prioridade de votação, segundo definido no Colégio de Líderes. A vereadora Aladilce Souza estimou que o vereador Hélio Ferreira atenderia os estudantes e que o presidente da Casa faria o mesmo. Explicou que o vereador Hélio Ferreira estava em licença, formalizada, para tratar de questão da alçada do

Sindicato dos Rodoviários, o qual presidia. Pediu compreensão, respeito e solidariedade quanto às pessoas com gagueira. O vereador Rodrigo Amaral declarou solidariedade aos representantes de Ilha de Maré e disse que falaria com o prefeito Bruno Reis sobre a questão do píer, a qual estimou que seria resolvida. Foi discutido, votado e aprovado o Projeto de Resolução n. 64/25. O vereador Sandro Filho criticou a ausência da vereadora Eliete Paraguassu. Lembrou suas vindas à CMS, antes de ser vereador, para defender direitos. Mencionou a apuração de possível problema na votação que elegera a vereadora Eliete Paraguassu na entidade dos pescadores e marisqueiras. O vereador Teo Senna defendeu que a Comissão de Transporte discutisse a demanda do passe-livre trazida pelos estudantes. Declarou apoio aos pleitos das pessoas com gagueira. Lamentou a ausência da vereadora Eliete Paraguassu, registrando ser ela frequente ao Plenário, e considerou complexa a questão trazida pelos representantes de Ilha de Maré. O vereador Anderson Ninho lembrou sua presença na Revolta do Buzu e declarou apoio ao pleito dos estudantes pelo passe-livre em todos os modais de transporte. Como vice-presidente da Comissão de Transporte, declarou-lhes o apoio dessa Comissão. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida lamentou a injustiça de ter sido apontado como faltoso em razão de suas três ausências por força de uma cirurgia por que passara. No **Pinga-Fogo**, o vereador Hamilton Assis explicou a razão da ausência da vereadora Eliete Paraguassu e afirmou que ela se faria presente ao debate que era trazido pelos representantes de Ilha de Maré. Comentou sobre os vetos parciais do Presidente da República ao Projeto relativo a licenciamento ambiental, destacando a amplitude desses vetos e opinando que tivesse havido um veto total. Criticou o processo do novo Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), apontando a falta de participação popular e o desatendimento a pedido seu quanto a isso. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite também saudou o Dia do Advogado e pediu atenção dos pares a seu Projeto em beneficio dos autistas. O vereador Teo Senna afirmou que os números do Governo do Estado sobre a Educação não refletiam a

realidade e que o Governo usava mecanismo de aprovação automática para inflar números positivos. Criticou esse modelo e sugeriu ações para melhorar o ensino público de maneira efetiva. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza contou sobre o seu contato com o secretário da Educação a respeito dos concursados não-convocados. Cobrou do prefeito essa convocação e apontou a falta de pessoal em unidades de Saúde. Afirmou que a Prefeitura já tinha dotação orçamentária para custear a convocação e reiterou sobre a audiência pública do dia 25. Comentou problemas no atendimento da rede municipal de saúde, mencionando uma paciente que aguardava por colonoscopia. Foi promulgada a Resolução n. 3.488/25. Em comunicação inadiável, o vereador Anderson Ninho pediu que a vereadora Aladilce Souza ajudasse quanto aos problemas na Regulação da Saúde estadual. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna elogiou o trabalho do prefeito e disse que tentavam ver problemas onde não havia. Em comunicação inadiável, a vereadora Cris Correia afirmou que a colonoscopia estava fora da competência municipal e que esse exame dependia da Regulação estadual. Pela Liderança do Governo, o vereador Sandro Filho indagou sobre quando a vereadora Aladilce Souza estivera em uma unidade de saúde. Contou que realizava fiscalizações em unidades municipais, onde identificara que os problemas de atendimento decorriam da falta de instrução da população. Expôs equívocos que comprometiam a Regulação estadual e as falhas dessa Regulação. Pelo mesmo tempo partidário, o vereador Anderson Ninho contou ver pessoas morrendo na fila da Regulação estadual e considerou indefensável esse serviço. O vereador Felipe Santana, registrando ser profissional do Direito, saudou o Dia do Advogado e enalteceu esse trabalho. Também saudou os estudantes que pediam o passe-livre e mencionou o Dia da Juventude, no dia seguinte, informando Indicação sua à Prefeitura para a formação de jovens em tecnologia. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto saudou os estudantes pelo Dia do Estudante, nesta data; destacou o trabalho do Instituto Steve Biko; e enalteceu a educação. O senhor presidente sugeriu atenção aos

resultados de recente pesquisa do Instituto Paraná para avaliar as gestões municipal e estadual. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO